

Agronomia - Entomologia

## **RESISTÊNCIA DE VARIEDADES CRIOULAS DE FEIJOEIRO COMUM A Bemisia tabaci BIÓTIPO B**

Gustavo César Costa Gomes - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

FERNANDA DA SILVA FERREIRA - Coorientadora, Doutoranda PPGEN, UFLA

ANDRÉ EMÍLIO JANTARA - Colaborador, AS-PTA

BRUNO HENRIQUE SARDINHA DE SOUZA - Orientador, DEN, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Minas Gerais é o segundo maior estado produtor de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) do Brasil, com produção na safra 2019/2020 de cerca de 560 mil toneladas. A principal praga do feijoeiro é a mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B, que pode causar prejuízos econômicos aos agricultores. A variabilidade genética das cultivares comerciais de feijoeiro tornou-se reduzida pela preferência dos consumidores, dificultando o desenvolvimento de cultivares resistentes. Variedades crioulas possuem ampla variabilidade genética para diversas características agronômicas e podem servir como importantes fontes de resistência a insetos-praga. Este trabalho avaliou em sete cultivares crioulas de feijoeiro a resistência por antixenose e antibiose a *B. tabaci* biótipo B. As variedades crioulas Bainha Roxa, Taquara, Feijão Antigo, Jalo Amarelo, Jalo Vermelho, Roxinho e Uirapuru foram comparadas com a cv. comercial 'Pérola' quanto à antixenose em ensaios de preferência para oviposição com dupla chance de escolha em gaiolas em laboratório. Pelos resultados obtidos, três cultivares crioulas menos ovipositadas foram selecionadas e em seguida avaliadas juntamente com 'Pérola' quanto à antibiose em casa de vegetação em ensaio de avaliação do desenvolvimento biológico do inseto. A quantidade de ovos na cultivar Bainha Roxa foi ~20% do número na cv. 'Pérola', e nas cultivares crioulas Uirapuru e Feijão Roxinho os números de ovos foram intermediários. Menores números de insetos que atingiram os estádios de ninfa1, ninfa3 e ninfa4 foram observados na variedade crioula Bainha Roxa em relação à 'Pérola', de modo que a população da mosca-branca em Bainha Roxa foi 79% menor do que em 'Pérola' ao longo do desenvolvimento ninfal. As variedades crioulas em geral apresentaram menor preferência à oviposição da mosca-branca do que a cultivar comercial "Pérola", porém, não apresentaram resistência por antibiose. A variedade crioula Bainha Roxa apresentou altos níveis de resistência por antixenose à oviposição de *B. tabaci* biótipo B, enquanto as cultivares Uirapuru e Feijão Roxinho apresentam níveis moderados. Este estudo beneficiará o cultivo de variedades crioulas resistentes de feijoeiro que podem ser multiplicados e cultivados pelos agricultores, fornecendo também material genético para o melhoramento de cultivares comerciais com características de resistência por antixenose à mosca-branca.

Palavras-Chave: resistência de plantas, feijão, mosca branca.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/cHsmX0dB8EM>